



XX SEMANA AGRONÔMICA DE CASSILÂNDIA
XIII SEMANA DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO
INOVAÇÃO NA AGRICULTURA: ELEVANDO OS TETOS PRODUTIVOS DE
FORMA EFICIENTE E SUSTENTÁVEL
22 a 26 de Setembro de 2025 | UEMS | Cassilândia | MS



EFEITOS DA ADUBAÇÃO FOLIAR DE SILÍCIO NO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DO FEIJÃO-MUNGO (*Vigna radiata* L.)

Gustavo Lopes Paschoarelli⁽¹⁾; Lorena Vitória Alves Andrade⁽¹⁾; Diego Miguel Blanco Bertolo⁽¹⁾; Thayná Nascimento Peralta da Silva⁽¹⁾; Fernanda Pacheco de Almeida Prado Bortolheiro⁽²⁾

⁽¹⁾ Aluno mestrado, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, gustavopaschoareli@hotmail.com; lorenaandradeagro@gmail.com; diego_miguel_dm@hotmail.com; thayna.nascimentoperalta@gmail.com.

⁽²⁾ Professor, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, fernanda.bortolheiro@uems.br.

RESUMO: O silício (Si) é um elemento benéfico devido a sua associação com os mecanismos de defesa da planta contra estresses bióticos e abióticos. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes doses de silício em diferentes épocas de aplicação no feijão-mungo. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia. Para a implantação da pesquisa utilizou-se sementes de feijão mungo, semeadas em vasos de oito litros. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições, com duas épocas diferentes de aplicações. A primeira época de aplicação (E1) ocorreu entre V2 e V3 e a segunda época (E2) foi realizada em R7, no enchimento de grãos. As doses de Si foram fornecidas através de silicato de potássio (K_2SiO_3) concentração de 165,60 g/L ha^{-1} (Si) sendo as doses aplicadas de 0, 1, 2 e 4 L ha^{-1} . Ao final do ciclo da cultura foram avaliados, altura de planta (ALT), diâmetro do colmo (DC), número de vagens por planta (NVP), número de grãos por planta (NGP), peso de 100 grãos e produtividade (g planta $^{-1}$). Os dados obtidos foram submetidos a análise de regressão, para a escolha do modelo utilizou-se o nível de significância dos coeficientes. Foi evidenciado diferença de ALT entre as aplicações, onde E2 expressou uma altura 83,2% maior em relação E1. O mesmo ocorreu com DC onde foi evidenciado uma diferença de 66% maior em E2. Não houve alterações de desenvolvimento de vagens (NVP) em relação a aplicação de Si. O NGP aumentou conforme o aumento dose de Si na E2 e reduziu na E1. O peso de 100 grãos por planta foi maior na E1 na dose de 2 L ha^{-1} , enquanto que aplicação E2 apresentou efeito negativo. Em ambas as épocas de aplicação a produtividade foi maior na dose de 2 L ha^{-1} . Conclui-se que a aplicação de Si no feijão mungo proporciona incrementos nos parâmetros produtivos. Recomenda-se a aplicação da dose de 2 L ha^{-1} silicato de potássio (K_2SiO_3) na cultura do feijão-mungo.

PALAVRAS-CHAVE: Produtividade; Aplicação; Silicato de potássio; Feijão

AGRADECIMENTOS: UEMS, PGAC, CAPES, FUNDECT.